



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SECRETARIA DA SAÚDE

Serviço de Enfermagem

Procedimento
Operacional
Padrão
Nº46

TÍTULO: Curativo de queimadura

Emitido por: Vide
colaboradores

Analisado por: Uiara Aline de
Oliveira

Aprovado por: Fabiana
Campos de Almeida Miranda

Emitido em: Dezembro 2019

Validado em: Outubro 2023

Revisão em: Outubro 2025

Objetivo: Manter o nível de umidade no leito da lesão; permitir troca gasosa; absorver ou drenar exsudato; promover isolamento térmico; sustentar ou imobilizar; proteger de contaminação de partículas tóxicas ou de micro-organismos; evitar trauma na troca; proporcionar conforto; ser de fácil aplicação; atender a relação custo/efetividade.

Definição: Limpeza é o ato de tirar sujidades. Logo, limpeza das feridas, é a remoção do tecido necrótico, da matéria estranha, do excesso de exsudato, dos resíduos de agentes tópicos e dos microrganismos existentes nas feridas objetivando a promoção e preservação do tecido de granulação.

A técnica de limpeza ideal para a ferida é aquela que respeita o tecido de granulação, preserva o potencial de recuperação, minimiza o risco de trauma e/ou infecção.

Profissionais:

Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

Materiais:

- luvas de procedimento;
- luvas cirúrgicas;
- bacia;
- soro fisiológico 0,9% - 250 ml;
- agulha 30 x 8 mm;
- máscara;
- óculos protetores;
- cobertura, creme ou soluções indicadas;
- gazes;
- atadura;

- álcool a 70%;
- esparadrapo.

Procedimentos:

- Lavagem das mãos;
- Reunir e organizar todo o material que será necessário para realizar o curativo;
- Colocar o paciente em posição confortável e explicar o que será feito;
- Realizar o curativo em local que proporcione uma boa luminosidade e que preserve a intimidade do paciente;
- Fazer uso do EPI (óculos, máscara, luvas e jaleco branco);

Anteparo para a realização do curativo;

- Utilizar frasco de soro fisiológico a 0,9%, aquecido (temperatura corporal), fazer a desinfecção da parte superior do frasco com álcool a 70%, e perfurar antes da curvatura superior, com agulha 30 x 8 mm (somente um orifício);
- Calçar as luvas de procedimento;
- Retirar a atadura e a cobertura da ferida;
- Se na remoção da cobertura e/ou atadura da ferida, os mesmos estiverem bem aderidos (grudados) na ferida, aplicar o soro fisiológico em jatos, removendo com muita delicadeza, evitando traumas e assim, retrocessos no processo cicatricial;
- Desprezar o curativo retirado juntamente com a luva no lixo;
- Calçar novas luvas de procedimento;
- Irrigar o leito da ferida exaustivamente com o jato de soro numa distância em torno de 10 cm até a retirada de toda a sujidade;
- Fazer limpeza mecânica (manual) **da pele ao redor da ferida** com gaze umedecida em SF 0,9%;
- Não secar o leito da ferida;
- Aplicar a cobertura escolhida conforme a prescrição do enfermeiro ou médico (calçar luvas cirúrgicas quando a cobertura demandar);
- Fazer uso da cobertura secundária, se necessário;
- Enfaixar os membros em sentido distal-proximal, da esquerda para a direita, com o rolo de atadura voltado para cima. Em caso de abdômen utilizar a técnica em z (em jaqueta com atadura de crepom de 20 ou 25 cm);
- Lavagem das mãos.

Referência:

BELO HORIZONTE MG. Adriana Ferreira Pereira. Enfermeira (Org.). Protocolo de assistência aos portadores de feridas. Belo Horizonte, 2006.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009. 3v.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada.-Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.